

ser responsável

ser responsável



O Desenvolvimento Sustentável o Pacto Global

Nos dias atuais, se algum empresário ainda não se conscientizou sobre a importância dos princípios do desenvolvimento sustentável em seus negócios, há evidências claras de que o mesmo não sabe o que é pensar no longo prazo.

Por outro lado, a alta importância que este tema vem ganhando, traz consigo inicialmente mais desafios do que facilidades. Mas uma coisa é certa, quando falamos da verdadeira sustentabilidade, ou seja: "aquela que busca o melhor atendimento das necessidades atuais, sem prejudicar a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades", os riscos inerentes a tais desafios, são grandes e valiosas oportunidades.

Alguns caminhos na busca dessas oportunidades incluem:

- a busca constante pela inovação e pela criatividade, aliada à competência de implementar rapidamente as mudanças embasadas em estudos profundos de marketing;
- a opção por materiais e energias renováveis;
- a preocupação pela minimização de emissões, e mesmo a capacidade de criar novas opções de reciclagem, etc.
- a valorização de avanços sociais que tratem da inclusão, da educação e da capacitação;
- e principalmente, a integração dos investimentos socioambientais aos objetivos estratégicos dos negócios.

Estas são prioridades que reduzem os impactos socioambientais, promovem redução de custos, e possibilitam preços mais justos em relação aos benefícios que o consumidor receberá.

E, finalmente, promovem a competitividade que os negócios necessitam para permanecerem mais tempo nos mercados.

Mas, qual seria uma forma para materializar esse real compromisso dos empresários com uma sociedade sustentável?

A boa alternativa chama-se Pacto Global, que é uma iniciativa das Nações Unidas, propondo à comunidade empresarial, às agências da ONU e organizações da sociedade civil o desafio de apoiar mundialmente a promoção de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

São eles:

Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

O Pacto Global é um fórum aberto, acessível, que procura atender à participação de um diverso grupo de empresas e demais organizações.

Uma organização que queira se engajar no Pacto Global pode fazê-lo enviando uma carta do principal executivo endereçada

ao Secretário-Geral das Nações Unidas, expressando seu apoio à iniciativa Pacto Global e a seus 10 Princípios, bem como o compromisso em desenvolver as seguintes ações:

1. Emitir uma clara declaração de apoio ao Pacto Global e seus dez princípios, e publicamente advogar o Pacto Global. Isso significa:

- a) Informar os funcionários, acionistas, consumidores e fornecedores;
- b) Integrar o Pacto Global e os dez princípios nos programas de desenvolvimento corporativo e treinamento;
- c) Incorporar os princípios do Pacto Global na declaração da missão da empresa;
- d) Incluir o compromisso com o Pacto Global no Relatório Anual e em outros documentos publicados pela empresa;
- e) Emitir comunicados para a imprensa para tornar o compromisso público.

2. O Pacto Global aconselha as empresas a publicarem anualmente o progresso referente a implementação dos dez princípios. O escritório do Pacto Global auxilia as empresas e coloca a disposição um conjunto de diretrizes para orientar essa comunicação.

No Brasil, o Comitê Brasileiro do Pacto Global, um grupo voluntário representativo de organizações e empresas, tem a missão de disseminar a iniciativa no país e dar suporte para que novas empresas se tornem signatárias. Para maiores detalhes: www.pactoglobal.org.br



Vitor Seravalli é Diretor de Responsabilidade Social do CIESP, Presidente do Comitê Brasileiro do Pacto Global, professor do curso de Pós-Graduação da Escola de Engenharia Mauá, e diretor da Seravalli Consulting